



GAZETA EXTRAORDINARIA  
 RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 13 DE MAIO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promouet insitam.*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

**H**Avemos recebido folhas *Inglezas* até 19 de Março, e impacientes de communicarmos ao Publico o resumo das mais interessantes noticias, que ellas contém, havemos apressado este Numero com brevidade superior á que permitem nossas forças, e occupações.

**P E N I N S U L A.**

Lemos hum Officio do immortal Duque da *Victoria*, datado de 24 de Fevereiro. Delle consta que o General *Foy* com 10,500 infantes, e 100 de cavallaria pertendeu suprehender o posto de *Bejar*, e foi repellido com grande perda, sendo perseguido até muito longe.

Noticias de *Cornuba*, que chegam a 2 de Março, referem que 17,000 *Franceses* passaram por *Irun*, de volta para a *França*.

Corria por certo que o Rei *José* se estava preparando para marchar para a *França* a 26 do mez passado, havendo annunciado em hum proclamação ao povo de *Madrid*, que o motivo da sua viagem era assistir a hum Congresso em *Bajona*. *Soult* fica com o commando em sua auzencia.

**I N G L A T E R R A.**

Dois grandes objectos tem occupado particularmente o Parlamento; a emancipação dos Catholicos, e a guerra da *Peninsula*. Muito eloquentes Discursos se tem recitado acerca da primeira, que parece ter hum decidida pluralidade a seu favor. Os argumentos mais fortes se tem produzido pelos mais distinctos Membros.

A segunda questão foi ventilada, e sustentada pelo Marquez de *Wellesley* em hum Discurso muito

extenso, que mereceu o elogio de *humas das melhores fallas, que tem havido no Parlamento*. Nem as angustias do tempo, nem a brevidade de hum extracto, nos permittem seguir este Illustre Politico em suas acertadas reflexões. Isto faria o objecto de hum Analyse muito seria. Basta dizer que elle concluiu. "Que se nomeasse hum Commissão para devassar sobre as circumstancias e resultado da passada campanha na *Peninsula de Hespanha*." Esta opinião, combatida pelo Ministerio *Britannico*, foi rejeitada com huma maioria de 76 votos.

A proposta em que mais insistia o Marquez se reduzia (são expressões do *Times*) a hum effectivo corpo de 12,000 homens de infantaria, e 3,000 de cavallaria, ao todo 15,000, exclusivo das recrutas, e destacamentos que já estão na *Peninsula*, que S. S. considerava como pertencentes ás disposições regimentaes e não Ministeriaes, e exclusivo igualmente de artilheiros, artifices, conductores, carreiros, &c. dos quaes está regulada por principios fixos a proporção para cada corpo. Esta força seguraria inteiramente o bom exito das nossas operações na *Peninsula*.

Em 1812 foram mandados para a *Peninsula* Destacamentos e recrutas de cavallaria e infantaria para os corpos, que estavam na *Peninsula*.

Artilheiros, artifices, &c.  
 Sete corpos de cavallaria, e 9 batalhões de infantaria, inclusivo o 22.º de *Gibraltar*, e o 59.º mandado para *Cadis*.

9,407  
 1,418

10,545

Total mandado em 1812.

21,370

Destes so 90500 se unirão ao exercito durante a campanha, os casos da qual absorverão não menos de 14000, entre mortos, feridos, prisioneiros, mortos naturalmente, &c. Dos 90500 homens só 50000 sahirão entre Janeiro, e Fevereiro, os mais chegarão, ou depois da batalha de *Salamanca*, ou já na retirada de *Burgos*.

Não seguiremos os passos deste Politico. Provada a necessidade, sustenta a possibilidade, e he sobre este ponto que versa principalmente a resposta do Conde *Bathurst*.

*Sir James Yeo* foi nomeado Commandante das Esquadras dos *Lagos* sobre o *Canada*, em qualidade de *Commodore*, não ficando sujeito a *Sir Richard Keats*, nem a *Sir John Warren*.

### F R A N C A.

As Gazetas *Inglezas*, que recebemos pelo Paquete ultimo, referindo-se ao *Monitor Francez* de 25 de Fevereiro, transcrevem a Concordata, que se diz haver Sua Santidade assignado em *Fontainebleau* a 25 de Janeiro antecedente com o Imperador *Napoleão*, depois de cinco ou seis dias de largas conferencias havidas entre Elles. Onze são os artigos da tal Concordata, em nenhum das quaes se falla, como se tinha espalhado, do casamento do dito Imperador com a Arquiduqueza d' *Austria*, *Maria Luiza*, nem da restituição dos Estados Pontificios ao *Papa*, e só apresentão novos Sacrificios, que *S. S.* teria feito, havendo em vista o Bem da Igreja, assim como se diz no ultimo dos mencionados artigos. Porém ainda que não nos achamos authorisados para affiançar-mos, nem para dementir-mos a existencia de tal Concordata, julgamos com tudo muito acertado esperar-mos antes noticias mais seguras, e menos suspeitas; pois alem de outras graves reflexões, que se apresentão para duvidar da verdade de tal acontecimento, he mui digno de observação o silencio, que as mesmas Gazetas *Francezas* guardão a respeito do *S. P.*, depois da supposta assignatura da dita Concordata, não se sabendo nem o lugar da actual morada de Sua Santidade, ao mesmo tempo que he certo, que não haverião deixado até de acrescentar as honras, e demonstrações de obsequio, com que *Bonaparte* o teria feito receber, e tratar em *Paris*, para se mostrar inteiramente reconciliado com elle. He indubitavel, que *Bonaparte* no aperto da sua actual triste situação julgou ser-lhe necessario fazer todo o esforço para se ajustar com o *Papa*, por isso foi inesperadamente em pessoa ter com elle em *Fontainebleau*, onde o conservava detido; e se *Napoleão* não pôde conseguir o seu intento, he bem natural que a sua soberba, e os seus interesses o houvessem de determinar ao recurso da impostura, fingindo a conclusão de huma Concordata; e man-

dando-a communicar ao Senado para ser acreditada o publico, assim como depois da primeira Concordata feita em *Paris*, no anno de 1801, não se envergonhou de mandar inserir com ella as chamadas leis organicas, desorte que *S. S.* vio-se obrigado a publicar, que taes leis não fazião parte da dita Concordata, e que elle não as tinha de modo algum approved. Portanto não deixaremos de communicar aos nossos Leitores as ultteriores noticias, que tivermos a respeito do *S. Padre*, que sempre tem escitalo a admiração mesmo dos seus inimigos pela sua invicta paciencia, e firmeza.

*Bonaparte* fez ao Corpo Legislativo hum empolado Discurso sobre as actuaes circunstancias politicas, no qual diz emphaticamente — *Os exercitos Russos não poderão fazer cara aos nossos exercitos. E mais adiante: — a dynastia Franceza reina e reinará na Hespanha.* Este impostor depois de tantas provas de huma desmedida ambição não duvida affirmar, que *dezeja a paz.* A tanto o obrigarão as suas chamadas victorias na *Russia*!

O Duque de *Eichingen* foi creado Principe de *Moswa*, e lhe forão adjudicados o Castello de *Kivoli* no Departamento do *Pó*, e o terreno a elle pertencente.

O Conde *Montesquieu* foi nomeado Presidente do Corpo Legislativo.

O *Monitor* refere a cada passo grandes providencias para sacrificar outra vez centenas de milhares de victimas á ambição desenfreada de hum só homem! Sem embargo de fermentações, e convulsões, que agitação o seu Imperio vacillante, o Senado escravo dobra a cerviz ás Ordens imperiosas do Seu Despota, e a nação geme debaixo de hum jugo insupportavel.

Tal he o funebre quadro, que apresenta a *França*. As mãis, que chorão ainda a perda de seus filhos, vêm arrancar-se de seu seio os que fazião a sua consolação para serem expostos á mesma sorte, augmentando as suas desgraças!

### ALLEMANHA, PRUSSIA, &c.

No *Times* de 22 de Fevereiro lê-se hum artigo muito curioso, o qual nem nos atrevemos a commentar, nem julgamos dever ommittir-lo. Portanto tran creve-lo-hemos fielmente, e deixaremos á meditação e perspicacia do Leitor o decifrar este enigma.

*Vienna 3 de Fevereiro.*

Cartas particulares da *Hungria* referem a chegada de hum prezo de estado a *Gran waradin*. Elle he tratado com grande respeito, e tem grande numero de criados. Alguns pensão que he hum Principe estrangeiro; e dizem que foi preso em consequencia da requisição de hum Soberano estrangeiro.

geiro. Elle quer ser desconhecido, e affecta só falar *Francez e Latim*.

Em outros artigos se falla de conjecturas sobre esta personagem, que vem a ser o *homem da máscara de ferro* dos nossos dias, fartos de singularidades.

Consta pelos papeis *Francezes*, que o Principe *Schwartzenberg* fôra obrigado a passar algum tempo em *Cracow* para restabelecer a sua saúde, abalada pelas fadigas da guerra. Diz-se que o Principe *Hobenzollern* lhe succederá interinamente no commando do exercito.

Perto de *Labiau* houve huma renhida batalha entre o Corpo de *Wittgenstein*, e o inimigo. Este grande General o perseguio de *Tilsit* até *Königsberg*, e depois de tomar posse desta Cidade, ganhou ao inimigo 51 peças de artilharia.

Os *Russos* attacam *Dantzic*, e diz-se (bem que não officialmente) que a tomarão. A 26 de Janeiro os cecados fizeram huma sortida; mais sem effeito. A 20 de Fevereiro ainda a praça não se havia rendido.

Desta maneira os dois baluartes da *Prussia* cahirão em poder dos *Russos*. Se devemos dar credito a noticias particulares, grande descontentamento reina em toda a *Prussia*. Os *Prussos*, dizem os papeis publicos, recebem os *Russos* com os braços abertos, como seus Irmãos e libertadores. Já havíamos lido que no theatro de *Berlim* se levantara hum grito de *Viva o Imperador Alexandre*, que o mesmo Rei não pôde conter.

E que effeitos não haverá feito sobre os desgraçados e opprimidos *Prussos* a chegada das tropas, que vencerão o seu tyranno!

Os Officios, assim do General em Chefe, como dos Gêneraes dos diferentes corpos vencedores, contém huma serie de vantagens, que seria longo expender. Nós offereceremos aos nossos Leitores este quadro tão brilhante por huma parte, como humilhante por outra, nas proprias expressões dos Chefes, que tão assignaladas victorias tem conseguido. Entre outras batalhas, se menciona particularmente a de *Derschow*, e a de *Posen*, na qual (segundo noticias datadas de *Copenhagen*) os *Russos* não só destroçarão os *Francezes*, mas os expellirão de *Berlim*, onde entrarão a 20: deixando alli 700 homens, e com o resto seguindo a sua marcha. Outras noticias dizem que esta batalha fora em *Kelisch*, contra *Regnier*, que commandava os *Saxonios*, os quaes, havendo sido derrotados, seguirão para *Glogau*, e nas visinhanças desta praça passarão o *Oder*.

Contar as praças, cidades, e lugares, ou rendidos ás armas vencedores dos *Russos*, ou assignaladas por alguma acção notavel, não cabe neste curto recinto. *Elbing*, *Marienberg*, *Marienwerder*, *Ne-*

*wenberg*, tomadas com pequena resistencia: *Memel* capitulando: *Königsberg* despejada pelos *Francezes*: a Cidade forte de *Pilau* desamparada, e juntamente a sua fortaleza, e o forte de *Nehrunes*, nos principios de Fevereiro, tudo isto he confirmado por noticias Officiaes.

O Imperador *Alexandre*, que tem feito muitas e muito opportunas proclamações, já na *Polonia*, já na *Prussia*, entrou a 22 de Janeiro em *Lyck*, primeira Cidade da *Prussia*, que gosou da sua Augusta Presença. Em toda a parte tem sido recebido entre as mais vivas acclamações.

O General *D'York* tem avançado com hum corpo consideravel, e cercou *Stettin*. Outras noticias dizem que o Rei da *Prussia*, querendo retomar a energia digna dos *Fredericos*, e sacudir o jugo *Francez*, tem concedido a este General o commando das suas tropas. Se este acontecimento he verdadeiro, elle serve para explicar a entrega do General *D'York*, á vista de *Macdonald*.

Nas datas mais recentes, o ponto de reunião dos *Francezes* era *Magdeburg*, assim dos veteranos, como dos conscriptos. Em *Osnaburg* havião 400; mas destes desertavão cada noite 50, ou 60. O Quartel General dos *Russos* estava em *Flock*.

Em hum artigo datado de *Gottenburg* a 2 de Março se lê o seguinte: — Espera-se que os *Austriacos* se declarem a favor dos *Russos* na primeira occasião, e entendia-se que entretanto nada se poderia oppor ás suas operações. Quando avançarão para *Berlim*, os *Russos* passarão o *Oder* em *Sevall*, tão inesperadamente, que tomarão por surpresa 700 prisioneiros: suppondo o General *Augerau* que o corpo principal do exercito *Russo* era só hum corpo de *Cosacos*, mandou dois regimentos para dispersa-los: mas quando descobrirão o seu engano, fizeram dum precipitada retirada, e elle mesmo escapou com difficuldade.

Londres 16 de Março.

As noticias de *Gottenburg* asseverão que *Hannover*, *Lubeck*, *Hesse Cassel*, e *Hamburg* tem soffrido serias revoluções. A *Prussia* he hum scena getal de insurreição. Diz-se que as forças *Francezas* desamparão a *Pomerania Sueca*, e o Principe *Herdeiro* se prepara para fazer hum desembarque, e tornar a occupar o territorio tão atreçoadamente desmembrado dos dominios *Suecos*.

Lemos com muita satisfação que o Imperador *Alexandre* promovera a Tenente General o Barão de *winzingerode*, que havia feito prisioneiro em *Moscow*, e teve a felicidade de ser retomado, e que pozera debaixo das suas ordens hum corpo consideravel.

SUECIA.

Os papeis *Inglezes* estão carregados de corres-

pondências entre o Governo *Sueco* e *Francez* desde 1810, como base das queixas do primeiro contra o segundo. Já havemos recebido varias provas da indisposição, que os *Suecos* mostram em annuir ás injustas pretensões da *Suecia*. Affirma-se mesmo, que o General *Hope* concluiu hum tratado de alliança entre a *Gran Bretanha*, e a *Suecia*.

#### DINAMARCA.

*Copenhagen* 4 de Fevereiro.

*Bonaparte* tomou posse da margem de *Hamburgo*. Elle pediu 600 cavallos ao Governo *Dinamarquez*: que lhe respondeu, que somente forneceria 150, os quaes mesmos não consentiria, que partissem, em quanto se não fizesse o pagamento estipulado. Declararão a sua determinação de, cazo que os *Francezes* empreguem força, remover a sua Corte para a *Noruega*, e entregar *Copenhagen* aos *Inglezes*. Os *Russos* entrarão em *Varsovia*, e o Imperador declarou seu irmão *Constantino* Rei da *Polonia*.

*Elsinor* 7 de Fevereiro.

Está proximo a concluir-se hum ajuste entre este paiz, e a *Russia*, pelo qual se espera que o Governo *Ingliz* permitirá o commercio entre a *Dinamarca*, *Noruega*, e a *Russia*, debaixo de certas restricções.

Remataremos este N.º com a seguinte Proclamação do Imperador *Alexandre*, que retrata fielmente os heroicos sentimentos do seu coração magnanimo, e esperamos que ella mereça a approvação dos Leitores.

*Wilna* 11 de Janeiro.

Antes de S. M. sahir desta praça a 7 de Janeiro, se expedio ás tropas a seguinte ordem.

“Soldados! O vosso valor e constancia tera sido premialos com huma fama, que nunca hade acabar na posteridade. Os vossos nomes, e façanhas passarão de boca em boca — de vossos filhos aos vossos netos, e bisnetos, á ultima posteridade.

Graças ao ALTISSIMO! A mão do Senhor está com nosco, e nunca nos ha de desamparar. Já não resta hum só inimigo sobre a face do nosso paiz. Haveis chegado ás raizes do Imperio sobre os seus corpo mortos, e sobre os seus ossos. Ainda vos resta avançar por cima dos mesmos, não para fazer conquistas, ou para levar a guerra aos paizes dos nossos vizinhos; mas para alcançarmos huma cobizada, e solida paz. Ides procurar o descanso para vós mesmos, e a liberdade e independencia para elles. Sejam elles vossos amigos! A acceiração da paz dependerá do vosso proprio procedimento. Sois *Russos*! Sois *Christãos*! He necessario acrescentar a estes nomes, o pensamento de que he dever de hum Soldado, ser valente na batalha, socegado na marcha, e na sua residencia em paizes de paz. Eu não vos ameaçarei com castigos, porque sei que nenhum de vós os merecerá. Tendes visto na vossa mesma patria os salteadores, que roubavão as cazas dos innocentes paisanos. No vosso justo movimento de vingança contra elles, haveis castigado aquelles infames. — Quem querera imita-los! Se apparecer algum, contra toda a esperanza, elle não pôde ser *Russo*, seja engeitado d'entre vóz! Soldados, isto vos pede, e espera de vós a vossa verdadeira religião, a vossa patria, e o vosso *Czar*.

---

Amanhã 14 do corrente haverá Gazeta extraordinaria N. 6.

---

---

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1813.

MUTILADO